



**Excelentíssimo Senhor
Primeiro-Ministro de Portugal
Dr. António Costa,**

**Excelentíssima Senhora
Ministra de Saúde
Dra. Marta Temido,**

Carta Aberta

Excelências,

Portugal é marcado por sérias desigualdades no acesso a Cuidados Paliativos, e a fragilidade destas respostas ficou ainda mais acentuada e exposta durante esta pandemia. Estamos bem conscientes de como os cuidados de saúde na comunidade, incluindo os que são assegurados nas instituições de solidariedade social, precisam de um investimento sério.

Por seu turno, nos hospitais, parece não restarem dúvidas sobre a urgência em assegurar cuidados de saúde adequados, de qualidade e rigorosos, aos doentes com necessidades paliativas. Alguns desses doentes (“COVID” e “não-COVID”) necessitam(ram), em fase terminal, de internamento em unidades especializadas em Cuidados Paliativos, mas à esmagadora maioria não lhe foi possibilitado o acesso. Estas unidades, escassas para as necessidades do País, foram, durante a pandemia e em diversos hospitais, encerradas, deixando de haver resposta de internamento especializado em Cuidados Paliativos, incluindo cuidados em fim de vida.

É reconhecido que além da existência de mais unidades de Cuidados Paliativos, é urgente que o acesso a equipas especializadas que prestem cuidados diretos ou consultoria a outros profissionais seja uma realidade. Em qualquer serviço de saúde, em qualquer casa!

Portugal tem de fazer este caminho com responsabilidade e com a consciência de que não se trata apenas de nomear equipas ou de comprar camas. É preciso garantir que os profissionais de Cuidados Paliativos tenham competência especializada na área, a par das condições e recursos adequados para desenvolver o seu trabalho com a qualidade que os seus utentes merecem.

Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

SEDE Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E. – Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto
SECRETARIADO EXECUTIVO Ad Médic – Calçada de Arroios 16 C, Sala 03 1000-027 Lisboa

(351) 21 842 97 10 – E-mail: secretariado@apcp.com.pt



A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) vem, através desta Carta Aberta, exigir que os Cuidados Paliativos passem a ser entendidos como uma verdadeira prioridade que são no investimento em Cuidados de Saúde.

Trata-se de uma urgência para o SNS, uma vez que os doentes com necessidades paliativas se encontram em todo o sistema de saúde e social. O facto de não terem acesso a cuidados de saúde adequados à sua situação não significa que não estejam a ser atendidos nos serviços, antes que podem estar a receber cuidados desadequados e desproporcionados, que não previnem nem tratam o sofrimento e que, ainda assim, são altamente dispendiosos.

Esta é a perceção da prática clínica, fundamentada e reiterada em muitos estudos que o demonstram. O desenvolvimento dos Cuidados Paliativos aumenta substancialmente a qualidade de vida dos doentes e famílias, diminuindo os custos em saúde, ao diminuir internamentos e reinternamentos hospitalares (CAPC, 2018). É, pois, urgente que o investimento em Cuidados Paliativos, assumido unanimemente como prioritário pelo Parlamento, seja consequente com a reabertura integral dos Serviços de Cuidados Paliativos que existiam na fase pré-pandémica.

A APCP vem ainda solicitar ao Senhor Primeiro Ministro e à Senhora Ministra da Saúde, que sejam consideradas para o Programa de Recuperação e Resiliência as medidas apresentadas por esta Associação na Plataforma de Consulta Pública, assim como que seja nomeada sem mais demoras a nova Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, a bem da concretização da Estratégia de Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos.

A APCP mantém a sua total disponibilidade para colaborar com o Governo e o Ministério da Saúde no trabalho que é preciso ser feito e que se reveste da maior importância para conseguirmos, todos em conjunto, oferecer mais e melhores Cuidados Paliativos a todos os Portugueses que deles necessitem, assim como às suas famílias.

Na certeza de que este apelo terá eco na resposta de Vossas Excelências, a APCP e eu própria agradecemos a atenção dispensada a esta tão importante área de cuidados de saúde.

Catarina Pazes
Presidente da APCP

Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

SEDE Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E. – Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto
SECRETARIADO EXECUTIVO Ad Medic – Calçada de Arroios 16 C, Sala 03 1000-027 Lisboa

(351) 21 842 97 10 – E-mail: secretariado@apcp.com.pt